

Saiba mais sobre o Projeto Cadeia Logística Portuária Inteligente e o sistema Portolog

A Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR) iniciou a implantação da Cadeia Logística Portuária Inteligente nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, em setembro de 2014. Trata-se de um projeto inovador e inédito no Brasil, amparado pelo sistema de informação PORTOLOG, que permite o monitoramento e controle de veículos de transporte rodoviário e das cargas que se destinam ao porto ou que são oriundas do mesmo, viabilizando assim, o fornecimento de informações antecipadas à comunidade portuária e aos órgãos anuentes.

Desta forma, ao se melhorar e controlar o acesso portuário terrestre, evita-se a formação de filas de caminhões na cidade e nos acessos ao porto. O sistema visa ainda sincronizar as escalas de navios com a chegada de cargas nos terminais, a programação e o credenciamento de veículos para uso racional e utilização da plena capacidade de acesso ao porto. O analista de Infraestrutura da Secretaria de Portos (SEP), Engº Tetsu Koike, explica que, “entre os benefícios do projeto estão o aumento da eficiência operacional, fundamental para alavancar a competitividade, produtividade e atratividade do porto.”

A partir do agendamento no sistema, o PORTOLOG vai monitorar o fluxo de veículos para o porto, através de acompanhamento eletrônico. Os caminhões serão identificados com etiquetas inteligentes que enviarão os dados por meio de sistemas de comunicação com tecnologia RFID, permitindo o rastreamento e gerenciamento do transporte com mais eficiência.

O professor da UFSC, Enzo Frazzon, explica: "Para que a implantação seja possível, serão necessários investimentos em tecnologia para a automação dos gates dos portos, e em equipamentos de Identificação por Rádio Frequência (RFID); de reconhecimento óptico de caracteres (OCR) para detecção automática das placas dos veículos; e de reconhecimento biométrico para detecção e identificação do motorista."

Terminais e pátios de triagem serão responsáveis pela implantação em suas áreas. A CDRJ coordenará esse processo para adequação e integração do sistema desenvolvido. Além das áreas públicas do porto, terminais e pátios, o programa se estenderá, também, a todos os corredores rodoviários do país. Para tal, a ANTT e a EPL compõem os demais entes públicos acionados para garantir a plena integração da cadeia logística.

Após a implantação, o PORTOLOG deve interligar-se ao Porto Sem Papel (sistema de informação que reúne em um único meio de gestão as informações e a documentação das mercadorias embarcadas e desembarcadas nos portos) e ao Sistema de Monitoramento do Tráfego de Embarcações, o VTMISS, que possibilitará o acompanhamento e gerenciamento, em tempo real, do fluxo de embarcações no canal de navegação e nas áreas de fundeio dos portos.

A iniciativa é parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) do Governo Federal, que prevê investimentos de R\$115 milhões para que 12 portos brasileiros adquiram equipamentos e implantem o sistema. São eles: Rio de Janeiro, Itaguaí, Santos, Itaqui, Rio Grande, Santarém, Fortaleza, Pecém, Suape, Aratu, Vitória e Paranaguá.